

Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica

Tiradentes, 23 de novembro de 2010

Ata da Assembléia Geral Ordinária da Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica – SBEB realizada aos vinte e três dias do mês de novembro do ano de dois mil e dez, na cidade de Tiradentes, Minas Gerais, Brasil, na ambiência do (XXII) CBEB'2010.

Aos vinte e três dias do mês de novembro de dois mil e dez, na cidade de Tiradentes, Minas Gerais, Brasil, foi instalada a **Assembléia Geral Ordinária (AGO)** da **Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica – SBEB**. A convocação com a pauta foi anteriormente enviada a todos os sócios, com o seguinte texto: “A Diretoria da Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica (SBEB), segundo suas atribuições presentes no Estatuto da SBEB, convoca seus associados para a Assembléia Geral Ordinária (AGO) a ser realizada no dia 23 de novembro de 2010, terça-feira, durante a realização do 22º Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica, em Tiradentes, Minas Gerais, com primeira convocação às 16h00min e em segunda e última convocação às 16h30min, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia.”, seguida da pauta. Na primeira chamada, às 16 horas o quorum foi insuficiente. Tendo sido feita a segunda chamada às dezesseis horas e trinta minutos sendo iniciada a reunião contando com a presença de 82 sócios presentes que assinaram o Livro de Ata da Assembléia, dos quais 63 titulares ou associados plenos. A pauta (ordem do dia) previamente distribuída aos sócios por ocasião da convocatória foi a seguinte:

1. Constituição da mesa diretiva da AGO (Presidente e secretário)
2. Aprovação da Pauta da AGO
3. Relato da Presidência e Secretaria da SBEB do período 2009-2010
4. Relato e Prestação de Contas da Tesouraria da SBEB relativa ao período 2009-2010
5. Relato do Conselho da SBEB relativo ao período 2009-2010
6. Relato da Comissão de Admissão da SBEB relativo ao período 2009-2010
7. Relato do Editor da RBEB relativo ao período 2009-2010
8. Relato da Comissão Organizadora do CBEB 2010
9. Proposta de participação da SBEB na Federação das Associações de Tecnologia em Saúde, FASTSaúde.
10. Proposta de formação da Regional-PARANÁ, nos moldes do artigo 47 do Estatuto Social da SBEB.
11. Proposta de Premiação dos 3 melhores trabalhos, IC, onde o congresso pagaria a ida dos 3 melhores
12. Proposta de haver um conselho ou cartilha que norteie a comissão local organizadora de um CBEB quanto à uniformização de tempos, espaços, procedimentos, atividades e qualidades relativas ao congresso.
13. Proposta de sediar o congresso mundial em 2018 em Recife.
14. Proposta de criação do prêmio SBEBic, concedido aos três melhores trabalhos de Iniciação Científica dos cursos de graduação em Engenharia Biomédica no país, publicados no intervalo de dois anos, até 30 de julho do ano do evento. Aos alunos vencedores serão concedidos, pela organização local do CBEB, certificados, passagem para o congresso e hospedagem durante os dias do evento.
15. Proposta de mudanças no Estatuto (ANEXO 1)
16. Proposta de mudanças no Regimento apresentada pela Diretoria (ANEXO 2)
Quanto à transição dos editores da RBEB
Quanto às CANDIDATURAS PARA OS CBEBs
Quanto à CANDIDATURA AOS CARGOS ELETIVOS DA SBEB E SUAS TRANSIÇÕES
17. Relato da Comissão Eleitoral.
18. Apresentação dos candidatos à diretoria da SBEB para o período 2011-2012
19. Eleição da Diretoria da SBEB para o período 2011-2012
20. Eleição do Conselho da SBEB para o período 2011-2012
21. Eleição da Comissão de Admissão da SBEB para o período 2011-2012
22. Eleição do Editor da RBEB para o período 2011-2012
23. Avaliação da proposta da organização do CBEB-2012
24. Apresentação de propostas para sediar o CBEB-2014

25. Outros assuntos

A seguir, são relatados os resumos das discussões relacionadas a cada tópico ordenados conforme a pauta original, não necessariamente na sequência temporal em que foram feitos, pois várias inversões de pauta foram propostas e aceitas pela assembleia.

1. **Constituição da mesa diretiva da AGO (Presidente e secretário)**

O professor presidente da SBEB, professor Renato Zângaro, propôs que o Professor Aparecido Augusto de Carvalho presidisse a mesa, mesmo sendo um dos candidatos à próxima gestão, e que o Professor Bertoldo Schneider Júnior, secretário da SBEB, secretariasse a AGO. A Assembleia acolheu a proposta e os trabalhos foram iniciados.

2. **Aprovação da Pauta da AGO**

O professor Infantsi quis deixar registrado que fizera uma proposta anterior, por email para a lista SBEB, de divisão da pauta em duas, por entender que não haveria tempo suficiente para que todos os itens fossem devidamente apreciados, discutidos e votados. A pauta foi, então, lida pelo presidente da mesa, Prof. Aparecido, que questionou ao final da leitura se haveria alguma proposta ainda a ser inserida na mesma. Não havendo, votou-se e a pauta foi mantida como proposta inicialmente.

3. **Relato da Presidência e Secretaria da SBEB do período 2009-2010**

O presidente da SBEB, prof. Renato Zângaro, relatou as ações realizadas durante sua gestão, que podem ser resumidas nos conjuntos [data-local-ação] seguintes: [05/06/2009; São João Del Rey-MG; Primeira reunião da Diretoria – Disponibilizar ATA no site da SBEB. Pauta: Indexação da RBEB; relato do Tesoureiro; lista de discussão; Próximos congressos e comissões locais; Regionais; CBEB; Anualidade; Certificação de Pessoas; Profissionalização/site da SBEB; agilização de atas da AGO; QUALIS e SBEB; grad. em Eng. Biomédica]; [15/07/2009; São José dos Campos-SP ; Proposta à IUPESM para sediar o World Congress em 2015.]; [07/09/2009; Munique – Alemanha; Representação da SBEB e Defesa da Proposta para WC2015 no Brasil]; [09/10/2009; São Paulo-SP; Representar SBEB na Abertura do XIV Congresso Bras. Física Médica]; [20/10/2009; São José dos Campos-SP; Planilha de Competências –Sócios SBEB – Disponibilizar no site SBEB.]; [05/11/2009; San José – Costa Rica; Representar SBEB na reunião do CORAL]; [16/11/2009; São José dos Campos-SP; Reunião de Discussão dos Programas de Cursos de Graduação em EBM.]; [17/11/2009; São José dos Campos-SP; Segunda reunião da Diretoria – Disponibilizar ATA no site da SBEB: pauta: Certificação de Pessoas; Site da SBEB; Reajuste do contador da SBEB; Demanda do CREA sobre a DN-25; Referenciais de Engenharia; Encontro para discussão do Currículo da Graduação em Eng. Biomédica; Congresso Mundial; Pleito das diretorias; organização CBEB-2010; prestação de contas do congresso de Salvador e cursos pela SBEB.]; [03/02/2010; Brasília-DF; Reunião no MS para discutir Rodada Tecnológica em Eng. Biomédica]; [17/03/2010; São José dos Campos-SP; Banco de Talentos - Questionário via CAPES para bolsistas no exterior]; [04/05/2010; Recife-PE; Workshop de Engenharia Biomédica no Recife - UFPE]; [10/05/2010; São José dos Campos-SP; Envio de contribuições da SBEB ao PNPG-CAPES]; [11/05/2010; São Paulo-SP; ; 1st Brazil-Sweden Innovation – Apoio ABDI]; [17/05/2010; Curitiba-PR; ; Simpósio de Certificação de Pessoas promovido pela SBEB-INMETRO]; [18/05/2010; Curitiba-PR; ; Terceira Reunião da Diretoria – pauta: Carta ao MEC frisando a necessidade da Eng. Biomédica figurar nos referenciais; Representação no TEC-Saúde2010; Premiação de alunos de Iniciação Científica; Apoio da SBEB à editoração de livros; Site da SBEB; Seminário sobre Certificação e acreditação de pessoas; Organização do CBEB 2010; estabelecimento de regras gerais a serem adotadas pelas organizações locais de CBEBs; candidaturas à diretoria da SBEB; outros assuntos. ANEXO: Carta enviada ao MEC]; [18/05/2010; São José dos Campos-SP; Carta aos Ministros da Saúde, C&T e Educação sobre os Referenciais EBM e respectivas respostas]; [26/05/2010; São Paulo-SP; ; Representando SBEB na Abertura do V Congresso da ABClin]; [26/08/2010; São Paulo-SP; ; Primeira Reunião de Discussão da FASTSaúde – IOT - USP]; [14/07/2010; Brasília-DF; ; Reunião com o MEC sobre os referenciais nacionais para as Engenharias]; [28/07/2010; São José dos Campos-SP; SCOTEC – Apoio SBEB – Simpósio Cooperação Tecn. Aeroespacia-Saúde]; [30/07/2010; Natal-RN; Mesa Redonda: Importância Estratégica da EBM - Reunião da SBPC]; [04/09/2010; Buenos Aires-Argentina; XXI Reunião do Comitê Administrativo do CORAL – junto ao EMBC'2010]; [15/09/2010; São José dos Campos; Congresso

CONADI – Tecnologia Assistiva – Divulgação da SBEB; [21/09/2010; São Paulo-SP; Segunda Reunião de Discussão da FASTSaúde – Sede da SBEB]; [05/10/2010; São Paulo-SP; Terceira Reunião de Discussão da FASTSaúde – IOT - USP]; [07/10/2010; São José dos Campos-SP; Quarta Reunião da Diretoria - Disponibilizar ATA no site da SBEB: Regras sobre organização dos CBEBs; Reunião sobre a RBEB; FASTSaúde; Pauta da AGO do CBEB; outros assuntos]; [07/10/2010; São José dos Campos-SP; Reunião entre diretoria e RBEB.]; [15/10/2010; São Paulo; Reunião, na PUC-SP, com Gustavo Moraes (MEC-SESu) sobre referencial da Engenharia Biomédica, ocasião na qual se lavrou o texto dos referenciais de EB.]; [21/10/2010; São Paulo-SP; ; Quarta Reunião de Discussão da FASTSaúde – IOT - USP]; [25/10/2010; São José dos Campos; Carta de Apoio da SBPC à formação da FASTSaúde.].

Em seguida, o Prof. Bassani, com a palavra, pediu um resumo dos principais resultados dessas ações, que o prof. Zângaro respondeu prontamente esclarecendo alguns pontos, tais como a dificuldade de se criar Regionais por causa das regras contidas no Estatuto, o aumento da representatividade efetiva da SBEB perante órgãos relacionados política e cientificamente, o crescimento de sócios, as propostas de modificação do regimento e do estatuto para melhoria do funcionamento da sociedade, especialmente a modificação referente ao pleito à diretoria da SBEB, e sobre os passos iniciais para estudo de uma Federação de Sociedades ligadas à Saúde, a FASTSaúde, com finalidade de interferir e promover ações políticas na área da Saúde. O prof. Calil propôs que “todos os presidentes doravante fizessem relato sobre reunião trianual da Federação Internacional de Engenharia Biomédica”. O presidente Zângaro propôs que as obrigações de uma diretoria estivessem claramente especificadas em local acessível às gestões. Em seguida, o prof. Infantsi lembrou do “relatório que as sociedades devem apresentar anualmente”. O prof. Zângaro, então, apresentou informações resumidas sobre relatório feito por ele, enviado à IFMBE.

4. Relato e Prestação de Contas da Tesouraria da SBEB relativa ao período 2009-2010

O Tesoureiro Rodrigo Costa Félix apresentou resumidamente vários slides especificando informações financeiras de 2009 e de 2010, estando o demonstrativo do ano 2010 ainda não consolidado. O tesoureiro mostrou e falou sobre as previsões de receita e despesas que apontam para um valor consolidado final acima de um milhão de reais. Resumidamente, houve R\$ 146.313,31 de despesas até o momento, com previsão de mais 5.000 de despesas até o final do ano, e R\$ 119.553,93 de receitas com uma previsão de 125.000,00 até o final da gestão, faltando ainda receber R\$ 48.713,36 provenientes do último congresso, conforme relatório do CBEB2008 recebido havia um mês. Ainda havia resultados de aplicações não consolidados que deverão compor o relatório completo da gestão, a ser publicado no site da SBEB ao final da gestão. Em seguida, o prof. Eduardo expressou “estranheza” quanto à prestação de contas do CBEB2008, o que foi respondido pelo tesoureiro, que apontou algumas incoerências em lançamentos da gestão anterior, que deverá ser revista pelo contador da sociedade. O prof. Infantsi declarou que fez duas contas separadas com objetivos diferentes e que “deve-se separar as contas em função das prioridades estratégicas da Sociedade”. O tesoureiro Rodrigo reforçou que o balancete está incompleto e que os itens mal entendidos ou mal interpretados eram devidos a essa falta de consolidação. O prof. José Carlos, então, sugeriu uma prestação de contas detalhada. Pediu ainda uma prestação de contas das comissões locais com mais presteza e citou o exemplo da Salvador que demorou 22 meses para apresentar relatório. Pediu ainda que um extrato da gestão seja doravante apresentado com antecedência para ser apreciado antes das AGOs. Jurandir comenta sobre o congresso de Salvador (2008) e a secretaria apresenta o relatório do CBEB2008 (financeiro e técnico) para que quem quisesse pudesse apreciá-lo. O prof. Infantsi pediu para que os relatórios fossem da forma simples ‘a pagar’ versus ‘a receber’ e que os itens das despesas fossem colocados em ata. O professor Zângaro comentou sobre os gastos com as reuniões da diretoria, lembrando a todos que elas são previstas em Estatuto (artigo 36) como sessões semestrais ordinárias, i.e., obrigatórias. Em seguida, o prof. Luiz Carlos, diretor da PUC-SP perguntou se “existe uma previsão orçamentária para a sociedade?”. Sugeriu que a sociedade deveria ter uma previsão, sobre a qual incorreria uma prestação. Em seguida o prof. Márcio Nogueira sugeriu que “O contador é que deve prestar informações financeiras!” e que o mesmo deveria estar presente sempre às AGOs. Sugeriu ainda que a SBEB pagasse a presença do contador para este fim. Em seguida, não havendo mais inscrições para pronunciamentos, o presidente da AGO passou para o próximo item.

AA

5. Relato do Conselho da SBEB relativo ao período 2009-2010

O presidente do conselho da SBEB, Eduardo Tavares Costa (UNICAMP) relatou as ações do conselho (composta ainda por Antonio Gianella Neto (UFRJ), Paulo José Abatti (UTFPR), José Raphael Bokehi (UFF) e Sérgio Santos Mühlen (UNICAMP)) no biênio 2009-2010: Atuação em conjunto com a Diretoria; Decisão sobre valor das anuidades (2009 e 2010), tendo sido a mesma protelada em 2009 e aceita em 2010; Discussão sobre candidatura brasileira para sediar o WC2015, cuja decisão foi favorável após carta da Diretoria da ABFM; Discussão sobre mudança na forma da eleição para Diretoria e demais cargos na SBEB; Discussão sobre criação da federação de sociedades da área de C&T; e Discussão sobre criação de Área de Engenharia Hospitalar, requerido pelo engenheiro Norton, de Curitiba. Relatou ainda que fora o canal de contato com a diretoria da SBEB, que retornou com interações oficiais com a ABFM.

A palavra foi aberta e o professor Infantosi propôs que houvesse uma inversão de pauta e que os itens relacionados com os cargos eletivos da Sociedade fossem adiantados. O prof. José Carlos lembrou do problema das AGOs, que por causa dos tempos para relatos, sempre têm baixo quorum para a eleição. O prof. Zângaro explicou que a nova proposta de pleito visa justamente diminuir o tempo da AGO e sugeriu que se mantivesse a pauta como estava. O professor Eduardo lembrou que todas as questões trazidas para a AGO eram fundamentais e propôs que, além da inversão de pauta, a AGO fosse dividida para dar tempo para ver todos os itens. O presidente da sessão colocou em votação e a proposta de inversão de pauta, i.e., adiantamento dos itens eleitorais, venceu. Houve, pela parte do prof. Zângaro, um questionamento sobre quem podia votar na platéia. Quando esclarecida de que somente titulares e associados plenos poderiam votar, somente uma pessoa se declarou sem direito (e que tinha votado), tendo sido entendida como válida a votação. Procedeu-se, então, com os itens 18 a 22.

6. Relato da Comissão de Admissão da SBEB relativo ao período 2009-2010

Após decididos os itens de 18 a 22, voltou-se à ordem original da pauta. O professor Joaquim Miguel Maia (UTFPR) relatou as ações da comissão de admissão, formada ainda por Percy Nohama (UTFPR) e Helio Schechtman (FIOCRUZ). Resumidamente, a comissão avaliou 480 processos, tendo sido aceitos 161 titulares (tendo sido 4 desses processos de promoção de sócios associados), 66 associados plenos, 218 associados e 35 estudantes.

7. Relato do Editor da RBEB relativo ao período 2009-2010

O editor da revista, Sérgio Mühlen, relatou o biênio de sua gestão. A RBEB é publicada ininterruptamente desde sua fundação em 1985, com 3 números por ano. Atualmente imprime-se 900 exemplares por número e se faz uma distribuição gratuita para 300 assinantes e 500 instituições. O custo por número (2010) é de R\$ 2.200,00 (editoração) + R\$ 4.400,00 (gráfica + correio) e o corpo de revisores tem mais de 250 doutores e a revista está periodizada. O próximo passo da revista será pleitear o SCIELO. Informou-se que o Sérgio Furuie fez um bom trabalho para gerar um sistema de gerenciamento da revista via WEB. Aberta a palavra, o prof. Adson questiona sobre a mudança para o inglês. O Mühlen explica ser barato o serviço pago de tradução e que seria possível passar para o inglês trabalhos submetidos em português. O Prof. Infantosi relembra uma sugestão de que os finalistas dos concursos da SBEB sejam convidados a escreverem para a RBEB. Também sugeriu que quem publica deve se comprometer a revisar e que revisores devem atender a demanda com maior rapidez. O Prof. José Carlos faz um testemunho do trabalho do Mühlen e propõe um voto de louvor ao seu trabalho, proposta que foi aclamada, e que fica aqui registrado.

8. Relato da Comissão Organizadora do CBEB 2010

O presidente da comissão organizadora do CBEB-Tiradentes-2010, prof. Antonio-Carlos Guimarães de Almeida procedeu com o relato da comissão organizadora local, composta pelos professores: Prof. Antônio-Carlos Guimarães de Almeida, na Presidência, Carlos Julio Tierra Criollo, na Vice Presidência, Mário Antônio Duarte, como Coordenador Científico, na Secretaria Executiva os professores Rogério Maurício e Antônio

Márcio Rodrigues, na Tesouraria, Mirella de Barros Dilásio e na divulgação, Prof. Vinícius Rosa Cota. Relatou recursos de 23.750,00 recebidos da FAPEMIG, 30 mil do Ministério da Saúde, 40 mil do CNPq, 102.950,00 de inscrições (total ainda não consolidado), 10 mil da Zeiss, 7 mil dos Stands, 12.040,00 de inscrições Locais (não consolidado), num total de R\$ 265.740,00. Apresentou uma tabela de despesas previstas (não consolidadas) num total de R\$ 263.049,54. Quanto aos participantes, apresentou resultados (também a serem consolidados após o evento) de 91 Estudantes associados, 79 Profissionais associados, 328 Estudantes não-associados, 34 Profissionais não-associados, totalizando 532 participantes. Ainda em sua fala, relatou que uma empresa Júnior fez um sistema de submissão de artigos, baseado em código gratuito e aberto, que poderá ser utilizada pelos próximos congressos. Sugeriu uma regra mais rigorosa sobre prêmios dos concursos. Sugeriu ainda que a SBEB tenha uma comissão científica própria, independente da comissão científica local e que tal comissão tenha um mandato de 4 anos, sendo metade da mesma sendo eleita a cada 2 anos, para manter memória e continuidade. Propôs que este congresso devesse ser o último com impressão em papel e que, por causa da grande disseminação de laptops, os programas pudessem ser distribuídos em 'pendrives', mais baratos. Prometeu, ainda, entregar até o final de janeiro um relatório com prestação de contas do evento. Aberta a palavra, foi questionado sobre o uso do termo 'biomedicina' nos 'proceedings' e respondeu que internacionalmente, o termo Biomedicina é mais amplo que o de Engenharia Biomédica e que não queria que o lema do congresso fosse um lema restrito somente à engenharia. Por isso usou Biomedicina ao invés de Engenharia Biomédica.

9. Proposta de participação da SBEB na Federação das Associações de Tecnologia em Saúde, FASTSaúde.

Zângaro forneceu um texto resumo, um protocolo de intenções, assinado pelos presidentes das seguintes Sociedades: SBEB, ABFM, ABClin, SBIS, SLABO, SBB. Após apresentação da proposta, houve pedido de esclarecimento dos "erros do passado", termo usado pelo prof. Zângaro, provavelmente atribuído aos problemas de cisão ocorridos com ABFM, principalmente em 1998. O prof. José Carlos fez lembrar que disputas podem ser prejudiciais e sociedades têm seus objetivos e agendas próprias, e que tais agrupamentos devem ser feitos com muita cautela. Foi informado pelo professor Infantosi que a SBIS ficou meio afastada em todos os congressos e que ela e a ABFM saíram do fórum em Curitiba (1998). O professor José Carlos resumiu sua preocupação na frase "seria bom saber como se juntarão". O professor Bassani acha que as sociedades envolvidas são imiscíveis, acha que 'pode ser encrenca'. O professor Zângaro reforça que acha que pode dar certo e lembrou que o foco é a Tecnologia em Saúde e não a Engenharia Biomédica e a meta é a de interferir em políticas da área da Saúde. Lembrou que nas reuniões conjuntas ficou acordado que cada sociedade indicaria dois representantes para esta federação. Relembrou que o intuito é ter mais força política e não fazer congressos conjuntos. Infantosi frisou a diferença entre Física Médica e Eng. Biomédica e que talvez o conjunto possa funcionar se tiver uma meta comum. O prof. Eduardo propôs que a Sociedade impusesse condicionantes para definir em que bases participaríamos. O professor Zângaro propôs continuar a conversa com as sociedades até que a próxima gestão tome uma decisão. O professor Aparecido, então com a palavra, sugeriu que se continuasse um aprofundamento da questão e que se estudasse a interação que tal conjunto teria em qualquer momento que a política de Saúde necessitasse, sem que houvesse um 'engessamento' através de um estatuto da federação. O Alcimar lembrou que a princípio deveria haver somente um 'protocolo de intenções'. O professor José Carlos pronunciou que não votaria na criação da Federação, mas propôs que a AGO desse autoridade à diretoria atual para atuar junto com os pares e realizar políticas até o final da gestão de 2011-2012. Tal proposta foi colocada em votação e foi aprovada pela maioria dos votos, menos 3 contra.

10. Proposta de formação da Regional-PARANÁ, nos moldes do artigo 47 do Estatuto Social da SBEB.

Retirado da pauta, durante o item de aprovação de pauta, por sugestão de Bertoldo Schneider Jr., proponente do mesmo, com a justificativa de que não houvera tempo para seguir as regras estatutárias, onde a proposta deveria ter uma proposição de regimento enviado à diretoria (e desta para o conselho), para que só daí a assembléia ratificasse a proposta.

11. Proposta de Premiação dos 3 melhores trabalhos, IC, onde o congresso pagaria a ida dos 3 melhores

Item considerado idêntico ao item 14. Ver item 14.

12. Proposta de haver um conselho ou cartilha que norteie a comissão local organizadora de um CBEB quanto à uniformização de tempos, espaços, procedimentos, atividades e qualidades relativas ao congresso.

O presidente eleito para o biênio 2011-2012 assumiu o compromisso de implementar tal cartilha, proposta que foi aprovada por unanimidade. No momento em que se discutia este item, com a noite já avançada, o prof. Zângaro sugeriu deixar em aberto a AGO.

13. Proposta de sediar o congresso mundial em 2018 em Recife.

Aberta a discussão deste item, foi lembrado pelo professor Eduardo que em 2012, na CHINA, deverá estar definida a candidatura do Brasil. O professor José Carlos sugeriu delegar à diretoria e ao conselho a decisão sobre o tema. O prof. Infantsi propôs discutir este assunto em conjunto com um maior número de associados em sessão extra, no dia posterior (devido ao avançado da hora); O prof. Eduardo sugeriu que no dia posterior houvesse um esclarecimento sobre a questão e que o assunto deveria ficar para votação eletrônica para depois do congresso. Houve então proposta de suspender a AGO e continuar no dia subsequente, sugestão que foi colocada em votação e foi aprovada, suspendendo a reunião.

14. Proposta de criação do prêmio SBEBic, concedido aos três melhores trabalhos de Iniciação Científica dos cursos de graduação no país, publicados no intervalo de dois anos, até 30 de julho do ano do evento. Aos alunos vencedores serão concedidos, pela organização local do CBEB, certificados, passagem para o congresso e hospedagem durante os dias do evento. (ver item 11)

Aberta a palavra, o professor Aparecido sugeriu que a proposta não ficasse limitada aos cursos de EB, sugestão aceita e que alterou o tópico 14 através da supressão do termo "em engenharia Biomédica", valendo para todos os cursos de graduação. O professor Bassani expressou sua preocupação quanto ao processo poder separar os alunos de IC, numa discriminação involuntária. O professor Alcimar disse que 'não se julga graduação e pós-graduação do mesmo jeito'. O professor Jurandir, em seguida, propôs que cada universidade se responsabilizasse pela indicação do aluno. O professor Infantsi lembrou que o Premio Cândido Mello não exclui trabalhos de IC e que os mesmo poderiam concorrer nele. O professor José Carlos disse não haver dificuldades do aluno se inscrever em mais um prêmio. 'Já existe o mecanismo para os congressos CBEB'. Foi em seguida votada a idéia de haver um prêmio dado a trabalhos de IC. Houve 18 votos a favor, 2 contra e 2 abstenções.

15. Proposta de mudanças no Estatuto

A proposta encaminhada pela diretoria é modificar de 10 para 5 os membros titulares necessários para criar uma regional, tal como segue:

- a. Artigo 47o - A proposta de criação de uma Secção Regional, juntamente com uma minuta de regulamento, deverá ser encaminhada por, no mínimo, 10 (dez) Membros Titulares.
- b. (MUDAR PARA) Artigo 47o - A proposta de criação de uma Secção Regional, juntamente com uma minuta de regulamento, deverá ser encaminhada por, no mínimo, 5 (CINCO) Membros Titulares.

Como alterações no estatuto exigem um quorum mínimo relativo ao total de votantes, esta proposta ficou de ser estudada e encaminhada posteriormente para votação eletrônica, prevista no próprio estatuto.

16. Proposta de mudanças no Regimento apresentada pela Diretoria (ANEXO 2)

Neste item, o prof. Bertoldo, secretário da SBEB pediu a palavra e fez esclarecimentos sobre as propostas de modificação do regimento e estatuto. Quanto à proposta do item regimental da RBEB e a votação de editores, explicou que há a necessidade de havê-la porque em nenhum documento está registrado o vínculo entre RBEB e SBEB. O mesmo para as propostas de sediar os CBEBs. O motivo foi o de registrar no regimento uma praxe que vem sendo executada nos últimos anos. Os itens referentes aos cargos eletivos já haviam sido estudados pela diretoria e aprovados pelo Conselho e precisavam somente ser imobilizados em texto no regimento. Renato Zângaro fez sugestão para estudo mais aprofundado pelo conselho e RBEB.

Quanto à transição dos editores da RBEB

Por sugestão do prof. Infantosi, o vínculo entre SBEB e RBEB foi alterado conforme a redação do item 4.1, abaixo. Por sugestão do Prof. Jurandir, o item 4.2 foi alterado para a forma descrita abaixo. Os itens então foram votados e aprovados por 22 votos a favor, uma abstenção e um voto contrário.

4 – Sobre a transição dos editores da RBEB

4.1- *A Revista Brasileira de Engenharia Biomédica, RBEB, é um órgão oficial da Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica, SBEB.*

4.2 – *O(s) editor(es) da RBEB será(ão) indicado(s) durante a realização da AGO.*

§ 1º – *O(s) editor(es) da RBEB será(ão) responsáveis pela organização da estrutura editorial da RBEB.*

§ 2º – *No caso da desistência de um ou mais editores, a diretoria proporá ao conselho a indicação de substitutos.*

Quanto às CANDIDATURAS PARA OS CBEBs

Sobre a definição prévia de prazos, o prof. Jurandir não acha interessante o engessamento das datas 'ancoradas' em novembro. Sobre o repasse do lucro da organização de cada CBEB para a SBEB, o prof. Renato Zângaro lembra que muitas sociedades e federações exigem esse pagamento, como é o caso para sediar o Word Cogress, onde a IUPESM exige a garantia de um pagamento de U\$ 50.000 mais um terço do faturamento líquido. Esclarece ainda que sua proposta prevê o pagamento de 10% sobre o faturamento bruto, pois isso exigirá que a organização local do congresso concentre esforços nas negociações visando reduzir os custos do evento; O professor Alcimar concorda que haja repasse para a SBEB, porém, argumenta que essa percentagem não poderia vir dos recursos advindos das FAPs, CNPq e outros organismos governamentais. Infantosi sugere que uma normativa regule este processo e explicita que é desejável que os congressos deem lucros, porém, nem sempre isso é possível. Sugere ainda que o comitê científico deve ser da Sociedade e a comissão local deveria ficar com os problemas locais, sugestão que já fora feita na sessão anterior quando da apresentação do relato da organização local. Luiz Carlos propõe que o proponente apresente previsão orçamentária na apresentação da candidatura.; O prof. Eduardo sugere, então, que se refaça o texto, submetendo-o para votação por via eletrônica.; Paulo sugere que o proponente apresente 'plano de negócio'. O presidente da sessão colocou, então, em votação a "idéia" geral e as sugestões até o item 5.5 da proposta original, devendo o texto ser adaptado às sugestões aqui aprovadas e apresentado pela diretoria. Foi votada pela AGO e aprovada esta idéia, gerando os itens até 5.5, inclusive. O prof. Eduardo se posicionou contrário ao item de obrigatoriedade de lucro, declarando: "o CBEB não deve ter como obrigatoriedade o lucro". Rodrigo propôs que este item permanecesse, 'profissionalizando' assim o processo dos congressos, declarando que "Deveria haver um compromisso das comissões locais em gerar um repasse". A proposta de o "lucro líquido passar para sociedade", foi votada e aprovada dando a forma aqui expressa do item 5.6. Os itens 5.7 e 5.8 foram aprovados sem alteração.

HC. 27

5 – SOBRE CANDIDATURAS PARA OS CBEBs (procedimentos para o pleito de candidatura para organizar um CBEB)

- 5.1 - A Apresentação de pré-candidatura deverá ser feita com 4 anos de antecedência, durante a AGO, e a formalização da pré-candidatura deve ser feita por escrito à Diretoria, em formulário próprio disponibilizado no site da SBEB.(www.sbeb.org.br).
- 5.2 - No caso de desistência da pré-candidatura, uma notificação por escrito deve ser enviada à Diretoria da SBEB, com no mínimo 30 meses de antecedência.
- 5.3 - A defesa da candidatura deve ser feita durante a AGO do CBEB imediatamente anterior, respeitando as normas estabelecidas pela Sociedade.
- 5.4 - A proposta deve conter os itens especificados pelas normas estabelecidas pela Sociedade.
Parágrafo único: A comissão científica será estabelecida pela Sociedade.
- 5.5 - A infraestrutura deve ser definida na proposta conforme normas e documento padronizado, encontrado no site da SBEB.
- 5.6 - A organização do evento tem como responsabilidade repassar o lucro líquido para a Sociedade, até 60 dias após a realização do evento.
- 5.7- O comitê organizador deverá obrigatoriamente apresentar prestação de contas à diretoria da SBEB, até 60 dias após o encerramento do evento.
- 5.8- No caso da SBEB disponibilizar sistema de gerenciamento de submissão e avaliação de artigos, o mesmo deverá ser adotado pelo comitê organizador.

Quanto à CANDIDATURA AOS CARGOS ELETIVOS DA SBEB E SUAS TRANSIÇÕES

O Jurandir se posicionou favorável à ideia, sugeriu que não deve haver comissão eleitoral e que este trabalho é naturalmente do secretário, que deve ser previsto o caso de inexistência de propostas de chapa dentro do prazo, ocasião na qual seriam aceitas durante os CBEBs. Mas frisou que se as houver, não se deve mais aceitar outra depois do prazo especificado. Infantsi apresenta ideia do vice assumir com presidente e propôs que chapas pudessem ser propostas até o CBEB, até 24 horas antes da AGO. O Rodrigo lembrou que a proposta de o vice assumir necessitava de uma modificação no Estatuto da SBEB, e propôs que chapas sejam propostas com 60 dias de antecedência. Zângaro reforça a ideia de que haja propostas com plataformas que possam ser cobradas nos finais dos mandatos. RAIMES: aponta a vantagem de que a votação eletrônica mobilizaria de forma mais profunda os sócios. Tais propostas foram votadas e a proposta de proposituras com antecedência de 60 dias venceu com o total de votos menos 4 abstenções. O texto deve então ser revisado considerando o aqui exposto. Durante a discussão deste item, a AGO de 2010 foi encerrada neste item às 13h 49min do dia 24 de novembro de 2010. O texto revisado conforme votado é o seguinte:

6 – SOBRE A CANDIDATURA AOS CARGOS ELETIVOS DA SBEB E SUAS TRANSIÇÕES

- 6.1) As candidaturas aos cargos eletivos da SBEB deverão acontecer de forma adiantada às Assembleias Gerais Ordinárias.

Parágrafo 1º: O prazo para o registro das chapas da diretoria, visando ampla divulgação das propostas, será de até 60 dias antes do início de cada CBEB.

Parágrafo 2º: Todos os documentos deverão ser enviados para a Comissão Eleitoral com antecedência mínima de 60 dias do início do CBEB.

Alínea a: A critério da diretoria, com aprovação do conselho, a Comissão Eleitoral poderá ser composta pelo secretário e por até 3 membros de diferentes Instituições.

Alínea b: A Comissão Eleitoral será composta quando necessária, a critério da diretoria.

Parágrafo 3º : A comissão eleitoral e a diretoria da SBEB se responsabilizam por divulgar o material fornecido pelos candidatos.

Parágrafo 4º : A responsabilidade pelo conteúdo do material será sempre dos candidatos. A Comissão Eleitoral reserva-se o direito de não divulgar material cujo conteúdo seja impróprio do ponto de vista ético em relação a pessoas ou entidades.

Parágrafo 5º : As chapas e os candidatos poderão recorrer à atual Diretoria e ao atual Conselho da SBEB contra as decisões da Comissão Eleitoral.

6.2 – Os candidatos à Diretoria da SBEB devem apresentar chapa composta por Presidente, Vice-presidente, Secretário e Tesoureiro, respeitando o estabelecido no Estatuto da SBEB.

Parágrafo primeiro: Além dos nomes dos candidatos, a chapa deve apresentar uma proposta de ações a serem implementadas durante seu eventual mandato. A proposta de ações é de formato livre. A proposta da chapa deve ser enviada à Comissão Eleitoral e à diretoria da SBEB.

6.3 – Os candidatos e membros do Conselho da SBEB devem submeter sua candidatura à Comissão Eleitoral em qualquer período (inclusive durante o congresso).

Parágrafo 1º: É possível a apresentação de chapas ou candidatura individual, respeitando o estabelecido no Estatuto da SBEB, para preenchimento de cargos do Conselho.

Parágrafo 2º: A votação será sempre individual, independentemente dos candidatos estarem inscritos em uma chapa ou não.

6.4 – Os candidatos e membros da Comissão de Admissão da SBEB devem submeter sua candidatura à Comissão Eleitoral em qualquer período (inclusive durante o congresso).

Parágrafo 1º: É possível a apresentação de chapas ou candidatura individual, respeitando o estabelecido no Estatuto da SBEB, para preenchimento de cargos da Comissão de Admissão.

Havendo chapas inscritas, estas devem conter os 5 membros (3 efetivos e 2 suplentes).

Parágrafo 2º: A votação será individual, independentemente dos candidatos estarem inscritos em uma chapa ou não.

6.5 – Candidatos ao Conselho ou à Comissão de Admissão não precisam apresentar propostas de trabalho, devendo, contudo, cumprir com as obrigações estatutárias.

6.6 – Chapas inscritas poderão ter membros substituídos, o que deverá ser comunicado à Comissão Eleitoral por carta ou por correio eletrônico, sendo vedada a substituição na chapa dos candidatos a Presidente e a Vice-presidente.

6.7 – Tanto a elegibilidade quanto o direito de votar são definidos no Artigo 15 do Estatuto.

6.8 – A eleição ocorrerá por escrutínio secreto durante a Assembléia Geral Ordinária realizada a cada Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica, ou, no caso do número de candidatos ao Conselho e à comissão de Admissão não exceder o número máximo das mesmas, por qualquer outro mecanismo proposto pela mesa diretora e aceito pela assembleia.

6.9 – No caso de não haver nenhuma inscrição prévia à diretoria da SBEB, a Assembleia deverá decidir qual o procedimento a ser adotado para a eleição.

6.10 – A Comissão Eleitoral deverá apresentar relatório completo de suas atividades durante a AGO.

17. Relato da Comissão Eleitoral.

Com a inversão de pauta, os itens de 18 a 22 foram discutidos antes deste, retirando o sentido do mesmo, estando, de fato, o assunto exaurido pelo texto do item 18.

18. Apresentação dos candidatos à diretoria da SBEB para o período 2011-2012

O professor Marco Benedetti lembrou que as candidaturas deveriam ser feitas de forma antecipada e que chapas propostas no dia da assembleia impossibilitavam uma apreciação dos componentes e do programa proposto. Apresentadas as chapas, houve arguição sobre o que ambas pensavam a respeito dos cursos de graduação em engenharia Biomédica. O Rodrigo lembrou todas as ações que a gestão executou, juntamente com vários colaboradores, no sentido de culminarem nos referenciais da Engenharia Biomédica no MEC. O prof. Eduardo declamou que a "Engenharia Biomédica era uma realidade". Procedeu-se então a apresentação detalhada das chapas. A primeira, inscrita em 15 de outubro de 2010, conforme as novas regras aprovadas pelo conselho e divulgadas amplamente pela lista, aqui chamada de CHAPA 1 e a segunda, denominada aqui de CHAPA 2, inscrita no mesmo dia da AGO, através da secretaria da SBEB. Os componentes das mesmas foram instados a se apresentarem pessoalmente: Na ordem, da CHAPA 1, apresentaram-se o candidato a presidente Rodrigo Félix, do INMETRO/RJ, o candidato a Vice, Alcimar

Soares, da UFU/MG, o candidato a secretário Marco Benedetti, da UFPE e o candidato a tesoureiro, Carlos Alves, do CEFET-RJ, que foi apresentado pelo Rodrigo Felix, pois não pode comparecer à AGO. Em seguida, da CHAPA 2, apresentaram-se o candidato a presidente Eduardo Tavares Costa, da UNICAMP, o candidato a Vice, Paulo José Abatti, da UTFPR, o candidato a secretário, Aparecido Augusto de Carvalho, da UNESP e o candidato a Tesoureiro, Alexandre Visintainer Pino, da UFRJ. Em seguida foram apresentadas as plataformas de ambas as chapas:

A CHAPA 1 apresentou sua proposta, resumida a seguir: Compromisso. Esta chapa assume publicamente junto à comunidade de Sócios da SBEB os compromissos de: a. Respeitar fielmente os preceitos estabelecidos no Estatuto da SBEB; e nas regras constantes em seu Regimento Interno; b. Consultar o Conselho da SBEB sobre todos os pontos em que deliberações estejam além das da competência exclusiva da Diretoria; c. Deixar claro para a comunidade de sócios da SBEB as ações realizadas e as metas atingidas, bem como consultar a SBEB em assuntos de cunho interesse geral; d. Manter o Portal da SBEB atualizado e transformá-lo em um efetivo canal de comunicação entre os diversos segmentos da SBEB; e. Estabelecer as metas para a Revista Brasileira de Engenharia Biomédica (RBEB), em conjunto com seu Corpo Editorial, a fim de elevar seu impacto técnico e científico e transformá-la em um veículo de divulgação mais atrativo para a comunidade; f. Trabalhar em conjunto com a Organização do XXIII Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica (CBEB 2012) a fim de prover as ferramentas para a realização de um excelente congresso; g. Manter a colaboração e cooperação com demais Sociedades e Associações técnicas e científicas de interesse em comum, tanto em nível nacional quanto internacional. h. Incentivar o crescimento e permeabilidade da SBEB. A fim de garantir estes compromissos, uma série de ações foi planejada e serão executadas, descritas a seguir: 1. Incentivar a criação e participação das Regionais da SBEB; 2. Participar das definições de políticas para consolidar a graduação em Engenharia Biomédica no país; 3. Estimular a oferta de programas de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica autônomos; 4. Atuar, junto aos diversos órgãos governamentais e junto à mídia, no sentido de fortalecer e divulgar a profissão de Engenheiro Biomédico no Brasil, diante das necessidades prementes de nossa nação; 5. Promover e apresentar, em Beijing 2012, a candidatura brasileira para sediar o congresso mundial da IFMBE em 2018; 6. Participar da criação da Federação de Associações de Tecnologia em Saúde (FESTSaúde), juntamente com outras cinco Sociedades (ABFM, SBB, SLABO, ABClin e SBIS); esta é uma proposta da atual diretoria que será levada à próxima AGO da SBEB; 7. Estruturar políticas de rede nacional para PDI; 8. Investir fortemente na reestruturação da RBEB de sorte a conduzi-la a uma indexação relevante (SciELO e ISI, em seqüência) nos próximos anos; 9. Criar uma plataforma computacional para gerenciar todo o processo de submissão, avaliação e revisão de artigos para os próximos CBEB; 10. Realizar um estudo de viabilidade da SBEB vir a ser um Organismo de Certificação de Pessoas (OPC), individualmente ou em conjunto com outras Associações e Sociedades, por exemplo, através da FESTSaude; 11. Fortalecer o Portal SBEB e criar um canal de comunicação entre os associados da SBEB independente e autônomo; 12. Trabalhar, em conjunto com a comissão organizadora do CBEB 2012, a fim de dar todo o suporte e apoio necessário para a realização do evento a ser realizado na UFPE.

A CHAPA 2 apresentou sua proposta, resumida a seguir: Apoio integral à realização dos CBEBs, em particular o que será realizado em Recife em 2012.; Contrário à obrigatoriedade de lucro na realização dos CBEBs; Realizar discussão ampla sobre candidatura brasileira a sediar o WC2018; Discussão ampla visando a integração com associações científicas ligadas à tecnologia em saúde; Atuação firme junto aos órgãos de fomento e dos órgãos controladores (TCEs, TCU, etc) para enfatizar a diferença entre realizar pesquisa e construir estradas – Diferença na forma de financiamento e na forma de cobrança; Re-estruturação da RBEB.

19. Eleição da Diretoria da SBEB para o período 2011-2012

Tendo havido a instituição de uma comissão eleitoral para regular e gerir as eleições e candidaturas da gestão 2011-2012, constituída por Bertoldo Schneider Jr (que a presidiu), Eduardo Tavares Costa e Raimés Moraes, e tendo o Eduardo solicitado afastamento da comissão para se candidatar a presidente pela CHAPA 2, e considerando que o Bertoldo Schneider secretariou a AGO, foi chamado à mesa o prof. Raimés Moraes e a secretária da SBEB, Lucia, para proceder o escrutínio e contagem de votos. O escrutínio foi realizado entregando-se cédulas em branco, assinadas pelo presidente da sessão, para os eleitores

adimplentes constantes na lista de presença. O resultado para 63 votantes foi de dois (2) votos nulos, dezesseis (16) votos para a CHAPA 1 e quarenta e cinco (45) votos para a CHAPA 2, estando, portanto, a CHAPA 2 eleita para a gestão da SBEB no biênio 2011-2012, composta da seguinte maneira: Para Presidente o Dr. **Eduardo Tavares Costa**, casado, nacionalidade brasileira, graduado na EESC-USP em Engenharia Eletrônica, trabalha atualmente na FEEC – UNICAMP, RG: 7.719.870, órgão expedidor: SSP-SP, CPF: 020.113.118-88, residente à Rua Alexander Fleming, 105, CEP: 13083-88, Bairro: Cidade Universitária "Zeferiño Vaz", Campinas, SP.; para Vice-Presidente, o Dr. **Paulo José Abatti**, divorciado, nacionalidade: brasileira, graduado em Engenharia Elétrica na UFPR em 1980, professor atuante na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, RG: 1.462.945-9; órgão expedidor: SSP-PR, CPF: 321.253.999-20, morador à Rua Brigadeiro Franco, 809, CEP: 80.430-210, Mercês, Curitiba, PR.; para Secretário Geral, o Dr. **Aparecido Augusto de Carvalho**, casado, nacionalidade brasileira, graduado em Engenharia Elétrica, professor da UNESP, RG: 5.578.286, órgão expedidor: SSP-SP, CPF: 979.684.398-68, mora atualmente na Avenida Brasil, 56, CEP: 15.385-000, Centro, Ilha Solteira, SP.; e para Tesoureiro o Dr. **Alexandre Visintainer Pino**, solteiro, brasileiro, Doutor em Ciências em Engenharia Biomédica, professor na UFRJ, RG: 3039911437, órgão expedidor: SJS – RS, CPF: 540.104.620-00, Endereço: Praia de Botafogo, 472/1007, CEP: 22250-040, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ.

20. Eleição do Conselho da SBEB para o período 2011-2012

Houve verificação e esclarecimento de quais candidatos poderiam ser reconduzidos e quais eram elegíveis e os seguintes membros titulares se candidataram: 1-Renato Zângaro (UNICASTELO); 2-Sérgio Mühlen (UNICAMP); 3- Luiz Carlos de Campos Moraes (PUC-SP); 4-José Raphael Bokehí (UFF); e 5-Jurandir Nadal (UFRJ). Como só houve cinco candidatos, justamente o número de cadeiras no conselho, a eleição foi realizada por aclamação e os cinco foram eleitos com totalidade de votos a favor menos dois votos de abstenção.

21. Eleição da Comissão de Admissão da SBEB para o período 2011-2012

Os candidatos à comissão de admissão foram os seguintes: Os professores Percy Nohama e Hélio Schechtman enviaram procurações para que sua candidatura fosse apresentada. O prof. Joaquim Maia, presente, também se declarou candidato. Esses três candidatos fizeram parte da comissão de admissão da gestão 2009-2010 e pediram sua recondução. Como esta comissão exige suplentes, candidataram-se a suplente os professores Bertoldo Schneider e Raimés Moraes. A candidatura assim composta foi eleita por unanimidade e ficando finalmente constituída assim: Comissão de admissão: Joaquim Miguel Maia, UTFPR; Percy Nohama, UTFPR; Hélio Schechtman, FIOCRUZ, sendo suplentes os membros: Bertoldo Schneider Jr., UTFPR e Raimés Moraes, UFSC.

22. Eleição do Editor da RBEB para o período 2011-2012

Aberto este item, o professor Eduardo, referindo-se à boa impressão que teve da Mesa de discussão sobre a RBEB neste CBEB, sugeriu o nome de Alcimar Soares (UFU) para editor, juntamente com auxílio de Sérgio Mühlen. Sugeriu que dali em diante uma nova estrutura se fizesse e que o Alcimar fosse o "coordenador de uma equipe de gestão da RBEB". O professor Zângaro apoiou a sugestão, reforçando que as várias ações de discussão da RBEB promovidas até então (treinamento do editor RBEB pago pela SBEB, mesas redondas e reuniões com diretoria) haviam propiciado a discussão da modificação da estrutura e melhoria da revista RBEB. Tendo sido aberta votação por aclamação por haver somente um candidato, houve uma abstenção com todos os votos restantes a favor. Portanto, fica o professor Alcimar eleito como editor responsável pela RBEB.

23. Avaliação da proposta da organização do CBEB-2012

Após apresentação de um vídeo sobre a cidade de Recife, preparado pelo Bureau de eventos de Recife o professor Benedetti apresentou slides contendo a forma de captação de recursos do congresso, apresentando inclusive uma previsão orçamentária do mesmo. Sugeriu e pediu que o banco de dados fosse

repassade de uma para outra comissão de organização. Após questionado, dirimiu todas as dúvidas da plateia e a proposta foi colocada em votação, tendo sido aceita por unanimidade. Portanto, o CBEB-2012 será realizado em Recife, em data a ser definida.

24. Apresentação de propostas para sediar o CBEB-2014.

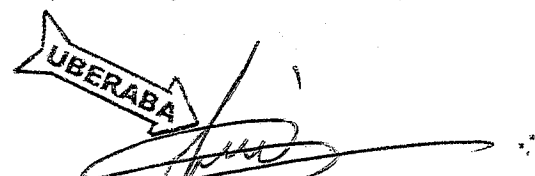
O professor Alcimar Barbosa Soares, pró-reitor de pesquisa e pós-graduação da Universidade Federal de Uberlândia, apresentou sua Pré-candidatura para sediar o congresso de 2014, em Uberlândia. Apresentou a infraestrutura da cidade, sua localização privilegiada em relação a estradas e distâncias para as capitais do Brasil, a economia local, a UFU com seus sete campi, e o setor de Engenharia Biomédica da UFU. Sua pré-candidatura foi registrada e deverá ser homologada e votada na próxima AGO, no congresso a ser realizado em Recife.

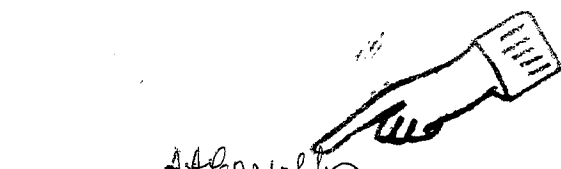
25. Outros assuntos

Não houve tempo para outros assuntos

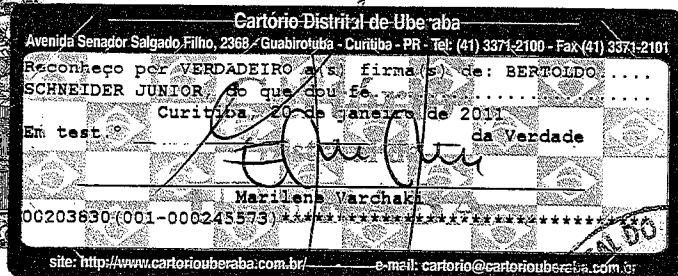
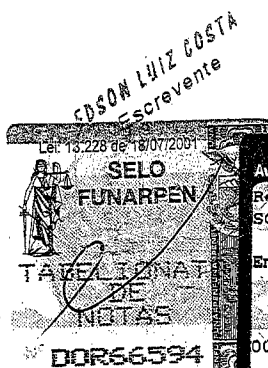
Resumo do andamento da sessão: A AGO foi iniciada as 16h 30 min do dia 23 de novembro de 2010, tendo sido suspensa as 22h e 55 minutos do mesmo dia. Foi reiniciada as 12h 47 minutos do dia 24 de novembro para finalizar as discussões dos itens 14, 15 e 16. Nesta segunda sessão, foi proposto e aprovado o processo de só haver uma inscrição de palavra para cada tópico para cada membro, com finalidade de tornar mais rápida a segunda sessão.

AGO de 2010 foi encerrada pelo presidente da sessão, Aparecido Augusto de Carvalho, às 13h 49min do dia 24 de novembro de 2010, tendo durado no total 7 horas e 27 minutos, da qual fui secretário e redator desta ata, que assino juntamente com o presidente da AGO


Bertoldo Schneider Jr
Secretário da AGO.


Aparecido Augusto de Carvalho
Presidente da AGO

TABELIÃO DE NOTAS E DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS DE ILHA SOLTEIRA - SP
Passeio Icaraf, 424 - Zona Norte - Ilha Solteira - SP - Cep 15385-000 - Tel.: (18)3743-3530
Reconheço por semelhança a(s) firma(s): APARECIDO AUGUSTO DE
CARVALHO // = / . TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
A qual confere com padrão depositado em cartório. Valor por firma R\$3,50.
Ilha Solteira, 07/01/2011. Em test. da verdade.
Selos pagos por verba
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE



EDSON LUIZ COSTA
Escrevente

